

Terceira Contribuição para o Conhecimento Microscópico dos resíduos fecales de Origem Alimentar

R. di Primio

Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Brasil

[Com 8 figuras no texto]

In LIVRO JUBILAR PROF. TRAVASSOS.
Rio de Janeiro, Brasil. III — 1938



Terceira Contribuição para o Conhecimento Microscópico dos resíduos fecales de Origem Alimentar

R. di Primio

Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Brasil

[Com 8 figuras no texto]

Esta contribuição, como as anteriores, visa o reconhecimento dos resíduos fecales de origem alimentar, após regimens especiaes. Os desenhos representam exclusivamente os elementos observados nas fezes.

ACELGA

Beta vulgaris Linn.

Os resíduos da acelga apresentam-se, principalmente, sob dois aspectos. Uns pertencem ao parenchyma, constituido de cellulas irregularmente poligonais, alongadas ou arredondadas, de protoplasma hyalino, homogeneo ou, então, com granulações geralmente dispostas no centro ou em faixa, seguindo o seu grande eixo. Tem, como dimensões medias, 75 micra de comprimento e 35 micra de largura (fig. 1).

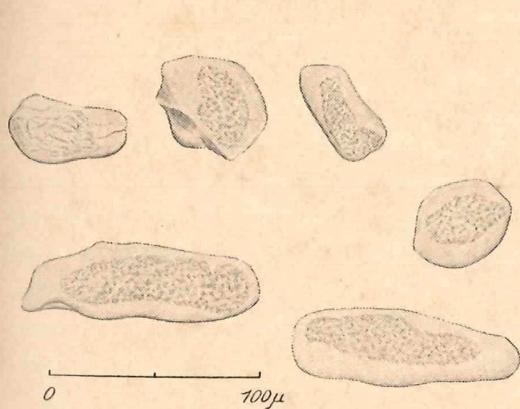


Fig. 1

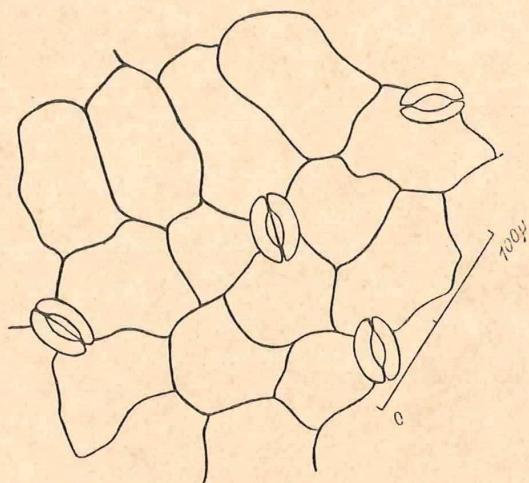


Fig. 2

Outros provêm da parte externa da epiderme, formada de cellulas poligonais, com algumas variações quanto á forma e dimensões, contiguas, tendo, em media, 60 micra de comprimento e 30 micra de largura (fig. 2).

Os estomatos, perfeitamente ovaes, sem direcção geral uniforme, comprehendidos entre tres a quatro cellulas, têm, como medias, 30 micra de comprimento e 20 micra de largura.

REPOLHO

Brassica oleracea capitata

Além de outros elementos que entram na constituição geral dos vegetaes, sem maior significação diagnostica, encontram-se nas fezes, como resíduos do repolho, grandes cellulas ovaes ou polygonaes, de protoplasma hyalino, limitado por uma membrana delgada, com dimensões medias de 144 micra de comprimento e 70 micra de largura (fig. 3).

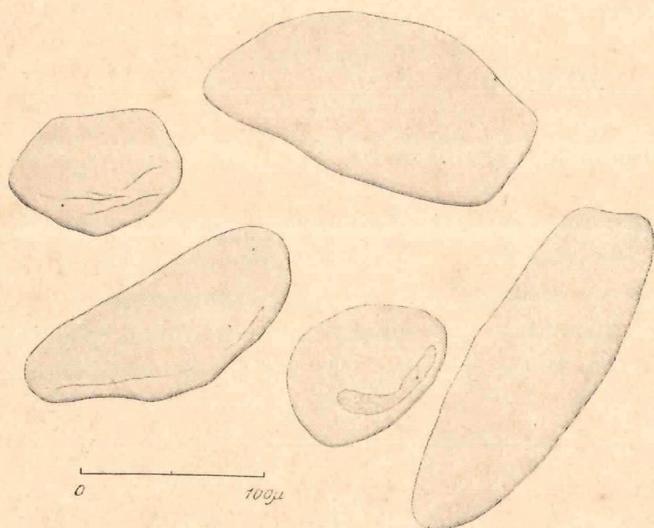


Fig. 3

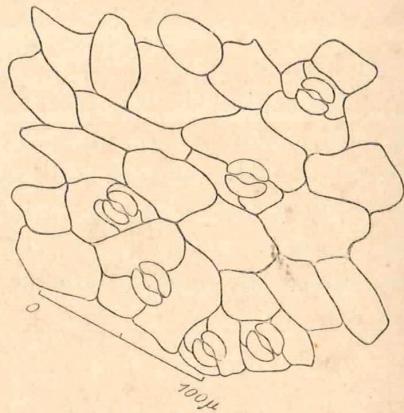


Fig. 4

Outro resíduo encontrado é representado pela epiderme das folhas, formada de cellulas polygonaes tendo dimensões medias de 50 micra de comprimento e 30 micra de largura, com estomatos situados entre 3 a 4 celulas, sem direcção determinada, apresentando fenda central arredondada, simetricamente ligada aos polos e dimensões medias de 20 micra de comprimento por 18 micra de largura (fig. 4).

INHAME

Colocasia antiquarum Schott.

Os resíduos da parte central do inhame de maior importancia, além de outros elementos não caracteristicos, são constituidos de grandes cellulas ovaes ou arredondadas, com dimensões medias de 80 micra de comprimento

e 60 micra de largura, de protoplasma hyalino ou granulosso, granulações essas reunidas ou disseminadas (fig. 6).

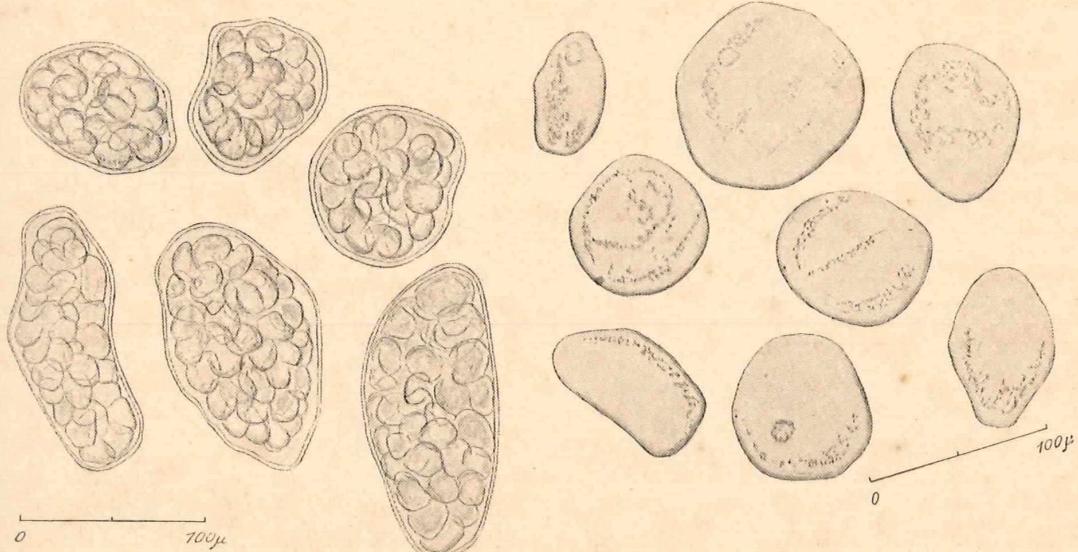


Fig. 5

Fig. 6

LENTILHA

Lens esculenta Moench.

As cellulas do parenchyma nutritivo são polygonaes, algumas irregulares, geralmente alongadas, ovaes ou arredondadas com as dimensões medias de 100 micra de comprimento por 70 micra de largura, de paredes pouco espessas e aspecto geral semelhante ás cellulas correspondentes ao feijão commun. O colorido varia do pardo escuro, amarellado ou, então, completamente descorado, dependendo essas modificações e outras dos diversos phenomenos que occurrem no tubo digestivo (fig. 5).

ROMÃ

Punica granatum L.

A romã fornece poucos residuos, como consequencia da constituição da parte comestivel. Podem, ser encontrados fragmentos da pellicula das sementes, constituída de cellulas irregularmente polygonaes, com limites rectos ou pouco curvos, de protoplasma homogeneo, sem grandes caracteristicas, tendo, como dimensões medias, 140 micra de comprimento e 120 micra de largura (fig. 7).

CASTANHA DO PARÁ

Bertholettia excelsa Humb. & Bomp.

Como residuos da castanha do Pará encontrados nas fézes, são fragmentos pequenos da pellicula que a envolve, de côr amarellada ou parda,

mais ou menos escurea, e que pela sua constituição cellosica resiste melhor á acção dos succos digestivos (fig. 8).

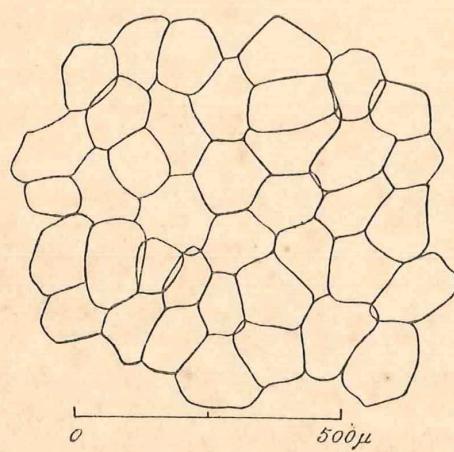


Fig. 7

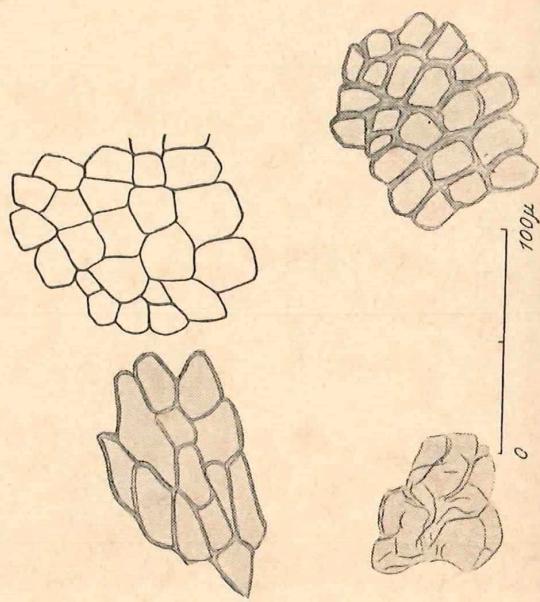


Fig. 8

Da parte comestivel, fragmentos de dimensões variaveis, quando não sofrem a desagregação, principalmente nos casos anormaes ou de perturbações digestivas, como demonstração da sua constituição, apparecem numerosas goticulas de gordura.